



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Direção do Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro tem a honra de submeter à apreciação dos seus associados o Relatório de Contas da Gerência referentes ao exercício económico de 2016.

## 1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

À semelhança do que se verificou nos anos anteriores, as dificuldades económicas e financeiras que o país ainda atravessa foram afetando a situação de muitas famílias e como consequência a vida da nossa instituição.

Apesar de mais um ano de contenção de custos a Direção continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma muito positiva. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que se possa aumentar e melhorar a qualidade dos nossos serviços, e assim atingir o objetivo a que a Instituição se propôs. Nesta nota introdutória nunca é demais realçar e enaltecer que todas as iniciativas, atividades e projetos levados a cabo pela Instituição, mereceram o contributo e empenho dos trabalhadores, utentes e outros colaboradores, que em muito, contribuíram para o prestígio da nossa Instituição.

## 2 – UTENTES/CLIENTES/ASSOCIADOS

O Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro é uma instituição particular de solidariedade social com as seguintes respostas sociais:

- Creche
- Ensino Pré-escolar
- Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL)
- Centro de Dia
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos)
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Serviço de Acompanhamento e Apoio Social (SAAS)

O número médio mensal de utentes e o seu custo foram os seguintes:



**NUMERO MÉDIO MENSAL DE UTENTES**

	2016	2015
Creche	39	34
Pré-escolar	39	39
A.T.L.	76	67
Centro de Dia	44	43
Serviço de Apoio Domiciliário	25	30
Lar de Idosos	32	32
<b>TOTAL</b>	<b>255</b>	<b>245</b>

**CUSTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Creche	428,75€
Pré-escolar	404,50€
A.T.L.	128,88€
Centro de Dia	216,48€
Serviço de Apoio Domiciliário	387,00€
Lar de Idosos	986,14€

A este número de utentes acrescenta-se várias famílias beneficiárias do nosso Serviço de Apoio e Acompanhamento Social.

A instituição tinha ativos 827 sócios a 31/12/2016.

**3 – RENDIMENTOS**

Proveitos	2016	2015	%
71 Vendas	- €	- €	0,00%
72 Prestação de Serviços	415.643,79€	407.830,87€	1,92%
73 Variações no Inventário da Produção	- €	- €	0,00%
74 Trabalhos para a própria instituição	- €	- €	0,00%
75 Subsídios Doações e legados à Instituição	639.495,14€	664.091,40€	-3,70%
76 Reversões	- €	- €	0,00%
77 Ganhos por aumento do Justo Valor	- €	- €	0,00%
78 Outros Rendimentos e Ganhos	36.541,84€	46.554,09€	-21,51%
79 Proveitos e Ganhos financeiros	- €	4,98€	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.091.680,77€</b>	<b>1.118.481,34€</b>	<b>-2,40%</b>

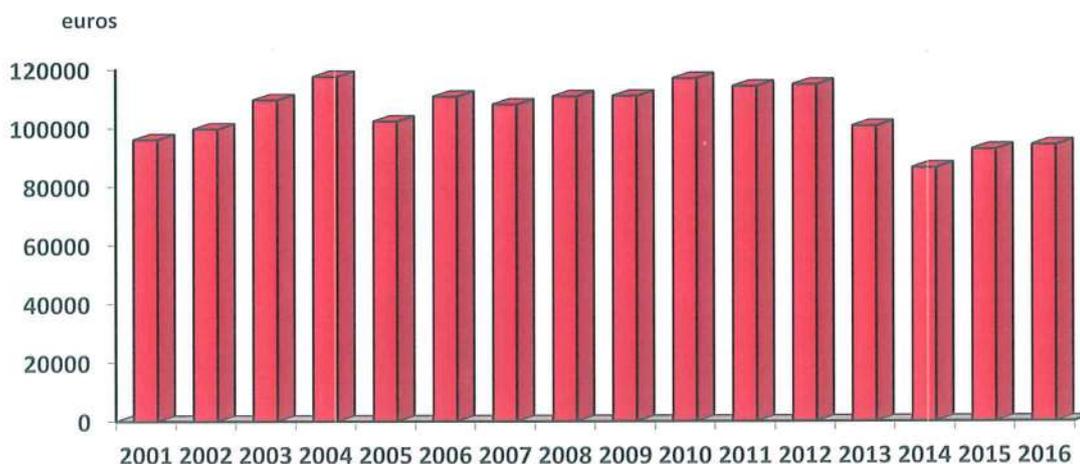
my  
f  
R  
y  
A

## 4 - GASTOS

CUSTOS	2016	2015	%
61 Custo das Merc.e Materias consumidas	94.181,92 €	92.739,91 €	1,55%
62 Fornecimentos e Serviços externos	164.823,68 €	170.296,06 €	-3,21%
63 Gastos com o Pessoal	758.284,28 €	711.748,98 €	6,54%
64 Gastos de Depreciação e Amortização	46.261,93 €	57.417,31 €	-19,43%
65 Perdas por Imparidade	- €	- €	0,00%
66 Perdas por Redução de Justo Valor	- €	- €	0,00%
67 Provisões do Período	77.850,00 €	- €	0,00%
68 Outros Gastos e Perdas	8.891,38 €	32.114,71 €	-72,31%
69 Gastos e Perdas de Financiamento	1.476,87 €	2.683,70 €	-44,97%
<b>TOTAL</b>	<b>1.151.770,06 €</b>	<b>1.067.000,67 €</b>	<b>7,94%</b>

Relativamente aos custos verifica-se um ligeiro aumento do custo das matérias consumidas tal como tinha acontecido no ano anterior.

## CUSTO DOS ALIMENTOS CONSUMIDOS



Os fornecimentos e serviços externos tiveram neste ano uma redução superior a 3% depois do aumento do ano anterior. A cada vez maior exigência legal de alguns tipos de serviços e a necessária manutenção que o património exige, tem como consequência o aumento da necessidade dos fornecimentos e serviços externos exigindo um controlo rigoroso destes custos.

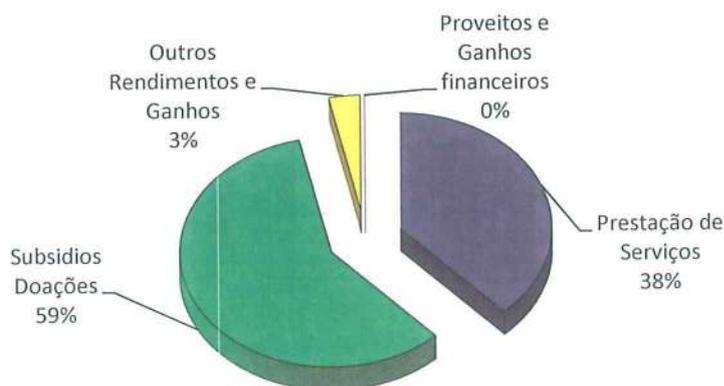
## DISTRIBUIÇÃO DAS COMPARTICIPAÇÕES DE UTENTES



Verifica-se um aumento de quase 2% nos recebimentos dos utentes comparativamente com 2015, consequência do acréscimo das participações recebidas nas respostas sociais de Creche Pré-escolar e CATL. A redução de 3,70% dos subsídios e doações recebidos deve-se essencialmente a uma diminuição da participação da segurança social para o Lar de Idosos, diminuição dos donativos e da participação do IEFP. A grande redução dos outros rendimentos e ganhos ficou-se a dever ao termino da imputação do subsidio ao investimento realizado em 2010.

Em termos globais verifica-se uma diminuição em 2,40% nos proveitos do exercício.

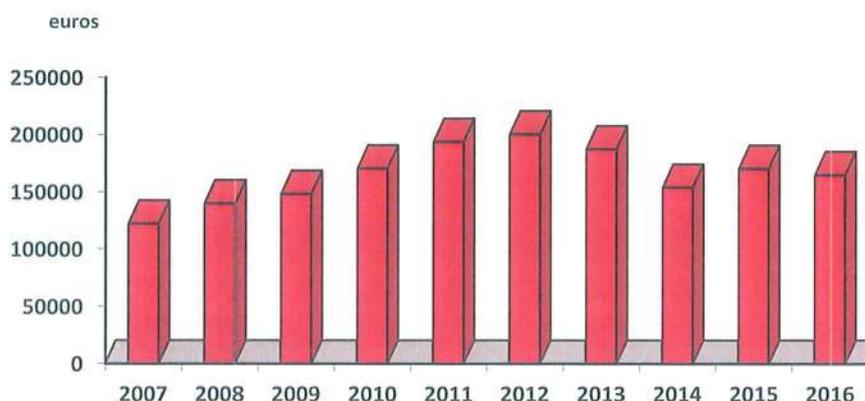
## DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS



Quanto ao peso relativo de cada rubrica de proveitos, mantem-se os valores de anos anteriores constatando-se que os subsídios e donativos representaram 59% dos proveitos totais e as mensalidades e outras participações dos utentes representaram 38%. Estas duas rubricas representam como se pode ver 97% do total dos proveitos.

*Handwritten signature and stamp:*  
 [Signature]  
 [Stamp]

### FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS



Nos fornecimentos e serviços externos realça-se o corte dos custos de conservação e reparação em mais de 35% (-12.284,58€) principalmente na conservação dos edifícios e dos seus equipamentos. Na rubrica energia e fluidos realça-se o aumento em mais de 1.900 euros na eletricidade.

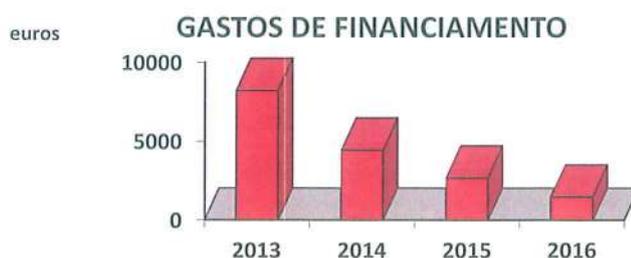
O aumento de dos custos com o pessoal em mais de 6,5% deve-se essencialmente aos aumentos obrigatórios dos vencimentos dos funcionários.

Este ano foram constituídas provisões para processos judiciais em curso no valor de 77.850€.

Os outros gastos e perdas tiveram uma diminuição significativa em 2016 uma vez que no ano anterior tinha sido considerada uma correção relativa a exercícios anteriores. Os benefícios processados (apoios financeiros concedidos às famílias) referentes à resposta social de Acompanhamento e Apoio Social à comunidade foram de 7.470,20€ euros em 2016 assim distribuídos:

Medicamentos	2.510,23€
Rendas de Casa	2.980,00€
Produtos Alimentares	95,00€
Água e eletricidade	1.770,02€
Transporte	- €
Outros	114,95€

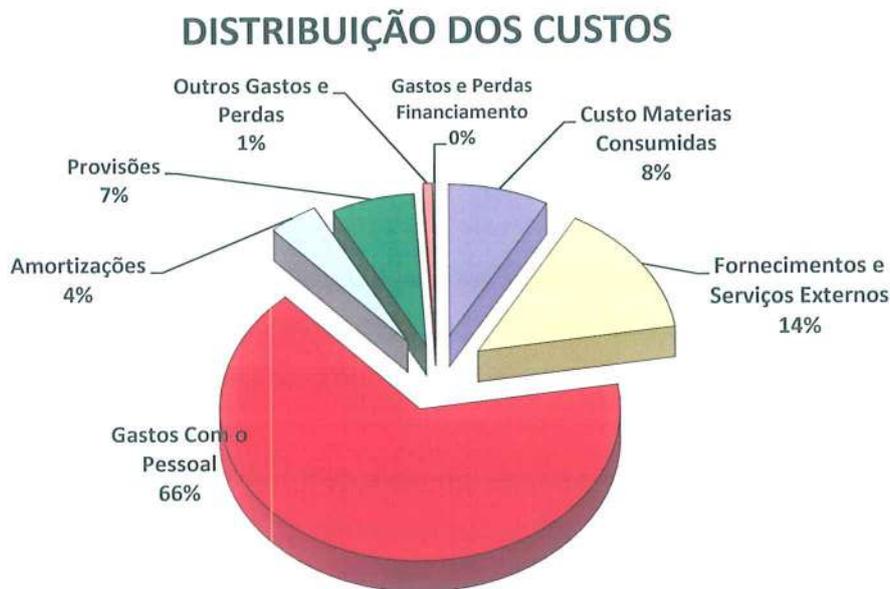
Os gastos e perdas de financiamento reduziram para cerca de metade em 2016, resultado da diminuição dos empréstimos bancários.



*Handwritten signature and initials in purple ink.*

Como se pode constatar o total dos custos e perdas teve um aumento de quase 8% que se deve principalmente á provisão para o processo judicial em curso.

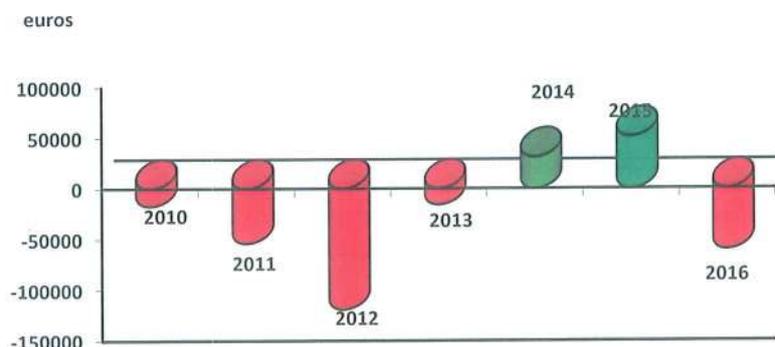
De salientar, por último, que as despesas com pessoal representam naturalmente mais de 66% do total, ou seja, dois terços do total dos custos.



## 5 – RESULTADOS

Em 2016 o Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro apresenta um Resultado Líquido do Exercício negativo de 60.089,29 euros em contraste com os últimos dois anos.

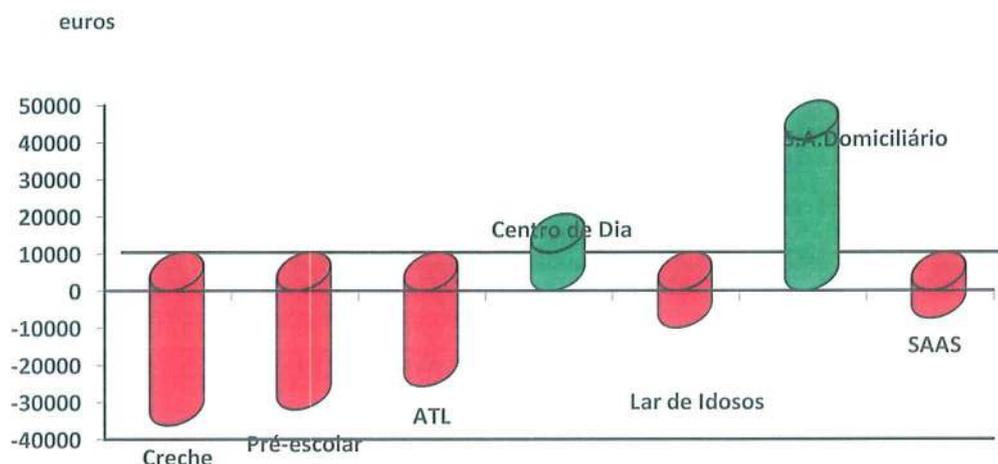
### EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS



Estes resultados negativos foram fortemente influenciados pela provisão extraordinária, se assim não fosse, apresentaríamos novamente resultados positivos. Estes resultados continuam a motivar a Direção no propósito de procurar uma utilização mais racional dos recursos assente na redução de todos os custos supérfluos e na maximização

possível dos proveitos. Tudo isto deverá ser conseguido mantendo e, se possível, melhorando as condições de conforto e bem-estar dos nossos utentes e a qualidade dos serviços a estes prestados.

## RESULTADOS POR VALENCIA



## 6 – INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO

Os bens do ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição. As amortizações foram efetuadas pelo método das quotas constantes. O investimento realizado em 2016 foi o seguinte:

RUBRICA	VALOR
Equip. Básico	3.090,15 €
Equip. Administrativo	861,58 €
<b>TOTAL</b>	<b>3.951,73 €</b>

## 7 – OUTROS DADOS DAS CONTAS

Durante o ano de 2016 foi reduzida a dívida a fornecedores em 12.062,78 euros.

No dia 31-12-2016 os empréstimos bancários totalizavam 16.666,70 euros, tendo sido amortizados 20.000,04 euros em 2016.

## 8 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2016 até à data de elaboração do presente relatório não ocorreram quaisquer fatos, que, pela sua relevância, tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

## 9 – OBJECTIVO E PRESPECTIVAS PARA 2017

Prevê-se que a Instituição continue a ser afetada pelas crescentes dificuldades da população que serve, ainda assim e tanto quanto os nossos recursos o permitirem, continuaremos fortemente empenhados na atenuação do impacto dos efeitos do ajustamento da economia portuguesa na população que servimos.

Neste contexto a Direção do Centro Social entende que as suas prioridades devem manter-se num conjunto de opções estratégicas cautelosas, no seguimento dos anos anteriores, com o equilíbrio entre as receitas e as despesas. No ano anterior foi possível já obter resultados dos reajustes dos custos da instituição o que em conjunto com os ligeiros sinais de retoma económica poderá prespetivar um ano de 2017 mais positivo.

## 10 – SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL

A instituição tem todos os compromissos perante a segurança social em dia, sendo seu objetivo continuar a proceder desta forma.

## 11 – SITUAÇÃO PERANTE A ADMINISTRAÇÃO FISCAL

As responsabilidades da instituição perante a Administração Fiscal encontram-se devidamente regularizadas.

## 12 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

Assim, nos termos do exposto, a Direção propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do Relatório e Contas do ano de 2016, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
- 2- Que o resultado líquido do exercício de 2016, no valor de € -60.089,29 euros seja transferido para Resultados Transitados.

## 13 – OUTRAS INFORMAÇÕES

O Centro Social não dispõe de quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a instituição e os seus dirigentes, nem lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

#### 14 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais são elementos fundamentais para a sustentabilidade da instituição.

Queremos aqui expressar a nossa palavra de agradecimento a todos os nossos utentes e seus responsáveis pela preferência, confiança e distinção com que nos continuam a honrar, aos nossos fornecedores pelo seu empenhamento traduzido na qualidade dos seus serviços, à instituição de crédito pelo espírito de pronta colaboração e aos nossos associados.

Agradecemos aos doadores individuais que na sua declaração de rendimentos optaram pela consignação fiscal de 0,5% do seu IRS a favor da nossa instituição (valor recebido em 2016 – 3.645,54€).

Agradecimentos aos Órgãos Sociais pelo seu empenho e dedicação às causas do Centro Social Dr. Crispim.

Milheirós de Poiares, 10 de Março de 2017

*Assunto: [illegible]*  
*Rosário Ruijins Tavares Costa Lourenço*  
*Manuel Joaquim Paiva Cruz de Sa*  
*Antonio da Costa Rodrigues*  
*Manuel Santos Almeida*



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1.023.737,81	1.065.267,04
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	0,00	780,97
Investimentos financeiros	17.1	332,62	90,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.024.070,43	1.066.138,56
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	2.461,11	2.535,60
Créditos a receber	17.3	47.744,49	37.958,14
Estado e outros entes públicos	17.10	3.403,53	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	4.123,25	3.347,31
Outros ativos correntes	17.4	16.888,92	16.879,32
Caixa e depósitos bancários	17.7	72.572,98	78.195,27
		147.194,28	138.915,64
<b>Total do ativo</b>		1.171.264,71	1.205.054,20
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.8	100.687,51	100.687,51
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		97.454,75	97.454,75
Resultados transitados		239.706,09	188.322,76
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		454.543,77	477.476,58
		892.392,12	863.941,60
Resultado líquido do período		-60.089,29	51.383,33
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		832.302,83	915.324,93
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11	77.850,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	16.666,70	36.666,74
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		94.516,70	36.666,74
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.9	53.005,63	65.068,42
Estado e outros entes públicos	17.10	31.924,21	32.123,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	55.000,00	55.000,00
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.11	104.515,34	100.870,43
		244.445,18	253.062,53
<b>Total do passivo</b>		338.961,88	289.729,27
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		1.171.264,71	1.205.054,20

A Direção

O responsável

*Rosália Virgínia Amândio Costa*  
*Assistente Social*  
*Assistente Social para a área de S.I.*  
*Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro*  
*Parque das Alameda*

*Assistente Social*

CENTRO SOCIAL DR. CRISPIM TEIXEIRA BORGES DE CASTRO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 501236937

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	10	415.643,79	407.830,87
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	639.495,14	664.091,40
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	94.181,92	92.739,91
Fornecimentos e serviços externos	17.14	164.823,68	170.296,06
Gastos com o pessoal	15	758.284,28	711.748,98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		77.850,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	36.541,84	46.554,09
Outros gastos	17.16	8.891,38	32.212,05
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-12.350,49</b>	<b>111.479,36</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	46.261,93	57.417,31
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-58.612,42</b>	<b>54.062,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	4,98
Juros e gastos similares suportados	17.17	1.476,87	2.683,70
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-60.089,29</b>	<b>51.383,33</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-60.089,29</b>	<b>51.383,33</b>

*Assinado por*  
 Rosário Infantina Borges de Castro  
 Presidente do Conselho de Administração  
 do Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro

*Assinado por*

**CENTRO SOCIAL DR. CRISPIM TEIXEIRA BORGES DE CASTRO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		408.881,93	425.431,34
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		7.470,20	8.008,64
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		281.719,54	288.721,66
Pagamentos ao pessoal	15	509.470,31	481.637,68
Caixa gerada pelas operações	15	-389.778,12	-352.936,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		409.694,02	424.149,20
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		19.915,90	71.212,56
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		3.970,09	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	17.17	0,00	4,98
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-3.970,09	4,98
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		20.000,04	23.693,41
Juros e gastos similares	8	1.476,87	2.683,70
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		91,19	60,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-21.568,10	-26.437,11
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-5.622,29</b>	<b>44.780,43</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>78.195,27</b>	<b>33.414,84</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>72.572,98</b>	<b>78.195,27</b>

A Direcção

*[Assinatura]*  
 Paula Eugénia Ramos Costa Loureiro  
 Manuel Joaquim Ramos Gomes de Sá  
 Ana Tereza da Costa Rodrigues  
 Manuel Bastos Almeida

O Responsável

*[Assinatura]*



**CENTRO SOCIAL DR. CRISPIM**  
**TEIXEIRA BORGES DE CASTRO**

**Anexo**

**10 de Março de 2017**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
6	Ativos Intangíveis .....	10
7	Locações.....	10
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	10
9	Inventários .....	11
10	Rédito .....	11
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	11
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	12
14	Imposto sobre o Rendimento .....	12
15	Benefícios dos empregados .....	12
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
17	Outras Informações.....	13
17.1	Investimentos Financeiros .....	13
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	13
17.3	Clientes e Utentes .....	14
17.4	Outras contas a receber .....	14
17.5	Diferimentos .....	14
17.6	Outros Ativos Financeiros .....	14
17.7	Caixa e Depósitos Bancários .....	15
17.8	Fundos Patrimoniais.....	15
17.9	Fornecedores .....	15
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
17.11	Outras Contas a Pagar.....	16
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	16
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	16
17.15	Outros rendimentos e ganhos .....	17
17.16	Outros gastos e perdas .....	17
17.17	Resultados Financeiros.....	17
17.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	18



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

## 1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL DR. CRISPIM TEIXEIRA BORGES DE CASTRO é uma instituição particular de solidariedade social, constituída por escritura pública de 31 de Janeiro de 1981, pessoa coletiva n.º 501 236 937, e devidamente registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o n.º 25/81 tendo adquirido a natureza de utilidade pública. A sua sede situa-se na rua Casa da Mámoa n.º 211 em Milheirós de Poiares, concelho de Santa Maria da Feira.

Para a realização dos seus objetivos a Instituição propõe-se manter entre outras, as seguintes atividades:

- Creche
- Ensino Pré-escolar
- Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL)
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Lar residencial para Idosos
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
- Assistência Médica
- Assistência à Infância e terceira Idade
- Atividades Formativas, Culturais e Recreativas
- Todas as respostas sociais úteis à realização dos seus objetivos.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A sua elaboração foi desenvolvida no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico. Encontram-se apresentadas à moeda de Euro e arredondadas ao cêntimo.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'UPA'.

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

##### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



*Handwritten signature and initials*

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



Luís  
F. R. M.  
A

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	7 a 16
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 a 6
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.3 Bens do património histórico e cultural

Não existem "Bens do património histórico e cultural" registados.

### 3.2.4 Propriedades de Investimento

Não existem "Propriedades de Investimento" registadas.

### 3.2.5 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

### 3.2.6 Inventários

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).



*Handwritten signature and initials*  
A/B/A

Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

### 3.2.10 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### Locações

Não existem locações registadas na instituição.

### 3.2.14 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2017, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2016.

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

#### Bens do domínio público

A Entidade não dispõe de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

#### Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não dispõe de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

#### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os



Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a



abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

*Handwritten signature and initials*

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de Dezembro 2015				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	31-dez-14	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31-dez-15
<b>Activo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	1.406.919
Edifícios e outras construções	1.406.919				297.607
Equipamento básico	295.989	1.617			380.413
Equipamento de transporte	380.413				134.365
Equipamento administrativo	134.180	185			-
Equipamento biológico	-				-
Outros activos fixos tangíveis	12.183		(12.183)		-
Investimentos em curso	-				2.219.303
<b>Total do activo bruto</b>	<b>2.229.684</b>	<b>1.802</b>	<b>(12.183)</b>		
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	464.535
Edifícios e outras construções	434.433	30.102			263.818
Equipamento básico	243.594	20.224			292.395
Equipamento de transporte	285.060	7.335			133.288
Equipamento administrativo	132.896	392			-
Equipamento biológico	-				-
Outros activos fixos tangíveis	12.183		(12.183)		1.154.036
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>1.108.166</b>	<b>58.053</b>	<b>(12.183)</b>		<b>1.065.267</b>
<b>Total do activo líquido</b>	<b>1.121.519</b>	<b>59.855</b>	<b>(24.366)</b>		

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de Dezembro 2016				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	31-dez-15	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31-dez-16
<b>Activo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	1.406.919
Edifícios e outras construções	1.406.919				300.697
Equipamento básico	297.607	3.090			380.413
Equipamento de transporte	380.413				135.227
Equipamento administrativo	134.365	862			-
Equipamento biológico	-				-
Outros activos fixos tangíveis	-				-
Investimentos em curso	-				2.223.255
<b>Total do activo bruto</b>	<b>2.219.303</b>	<b>3.952</b>			
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	494.637
Edifícios e outras construções	464.535	30.102			271.479
Equipamento básico	263.818	7.661			299.730
Equipamento de transporte	292.395	7.335			133.671
Equipamento administrativo	133.288	383			-
Equipamento biológico	-				-
Outros activos fixos tangíveis	-				1.199.517
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>1.154.036</b>	<b>45.481</b>			<b>1.023.738</b>
<b>Total do activo líquido</b>	<b>1.065.267</b>	<b>49.433</b>			



Handwritten signature and initials in the top right corner.

### Propriedades de Investimento

A Entidade não dispõe de "Propriedades de Investimento" à data de 31-12-2016.

## 6 Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

A Entidade não dispõe de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de Dezembro 2016				Saldo em 31-dez-16
	Saldo em 31-dez-15	Aquisições Dotações	Abates Transf.	Revaloriz.	
<b>Activo Intangível bruto</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3.439,07	-	-	-	3.439,07
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.439,07</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.439,07</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2.658,10	780,97	-	-	3.439,07
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>2.658,10</b>	<b>780,97</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.439,07</b>
<b>Total do activo intangível líquido</b>	<b>780,97</b>	<b>780,97</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Não existem perdas por imparidade.

## 7 Locações

A entidade não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Rubrica	31-dez-16	31-dez-15
Juros de Financiamentos Obtidos	1.476,87	2.683,70



Luís  
 #11/17  
 SP/24

Descrição	2016			2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	16.660,70	0,00	16.660,70	36.666,74	0,00	36.666,74
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	55.000,00	55.000,00
<b>Total</b>	<b>16.660,70</b>	<b>55.000,00</b>	<b>71.660,70</b>	<b>36.660,70</b>	<b>55.000,00</b>	<b>91.666,74</b>

## 9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-16	31-dez-15
Inventário inicial	2.535,60	2.633,10
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	95.161,43	92.642,41
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	- 1.054,00	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 94.181,92	- 92.739,91
<b>Inventário final</b>	<b>2.461,11</b>	<b>2.535,60</b>

## 10 Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	0	0
Prestação de Serviços		
Mensalidades de utilizadores	371.047,93	366.781,24
Quotas e jóias	3.992,00	4.470,00
Serviços Secundário	40.603,86	36.579,63
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Juros	4,98	4,98
Royalties	0	0
Dividendos	0	0
<b>Total</b>	<b>415.648,77</b>	<b>407.835,85</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nos períodos de 2015 e 2016, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:



Luís  
 JBA

Descrição	2015	Aumentos	Diminuições	2016
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	77.850,00	0,00	77.850,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>77.850,00</b>	<b>0,00</b>	<b>77.850,00</b>

O aumento da provisão deve-se ao processo judicial em curso nº3992/13.6TBVFR intentado em 2013 pelos pais de uma criança por facto ocorrido em 2010.

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes valores nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2016	2015
<b>Subsídios do Governo</b>		
ISS, IP - Centro Distrital	614.331,99	615.539,28
PRODER	0,00	0,00
POPH	0,00	0,00
Autarquia	870,00	880,00
<b>Apoios do Governo</b>		
IEFP	16.124,11	21.466,06
Outros	5.176,28	3.699,29
<b>Total</b>	<b>636.502,38</b>	<b>641.584,63</b>

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

## 14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável uma vez que a instituição encontra-se isenta do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas, nos termos do disposto no art. 10º do respetivo código.

## 15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2016 e 2015, foram 7.

Os órgãos diretivos não são remunerados. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.



*Handwritten signature and initials*

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	47.744,49	37.958,14
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>47.744,49</b>	<b>37.958,14</b>

Nos períodos de 2016 e 2015 não foram registadas “Perdas por Imparidade”:

### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	16.888,92	16.879,32
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>16.888,92</b>	<b>16.879,32</b>

### 17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	4.123,25	3.347,31
<b>Total</b>	<b>4.123,25</b>	<b>3.347,31</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
POPH/FSE	0,00	0,00
PRODER	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, “Outros investimentos Financeiros”.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'J. J. J.' and other illegible markings.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 57 e em 31/12/2016 foi de 59.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	617.841,78	582.256,67
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	131.981,25	122.395,24
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.524,10	4.851,86
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.891,15	2.245,21
<b>Total</b>	<b>758.284,28</b>	<b>711.748,98</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2016	2015
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	332,62	90,55
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>332,62</b>	<b>90,55</b>

Os investimentos referem-se aos Fundos de Compensação do Trabalho

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, apresentava o saldo de 0,00.



*Handwritten signature and initials:*  
 2016  
 2015  
 2/34

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Caixa	1.202,00	855,96
Depósitos à ordem	71.050,56	77.018,89
Depósitos a prazo	320,42	320,42
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>72.572,98</b>	<b>78.195,27</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	100.687,51	0,00	0,00	100.687,51
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	97.454,75	0,00	0,00	97.454,75
Resultados transitados	188.322,76	51.383,33	0,00	239.706,09
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	477.476,58	0,00	-22.932,81	454.543,77
<b>Total</b>	<b>863.941,60</b>	<b>31.070,93</b>	<b>-22.932,81</b>	<b>892.392,12</b>

### 17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	25.351,53	37.414,32
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores de Investimento	27.654,10	27.654,10
<b>Total</b>	<b>53.005,63</b>	<b>65.068,42</b>

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.403,53	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.403,53</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre Rendimentos das P. Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre Rendimentos P. Singulares (IRS)	5.197,50	5.860,13
Segurança Social	26.641,85	26.251,64
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00



Handwritten signature and initials: *14/3/16*, *BA*

FCT e FGCT	83,86	11,91
<b>Total</b>	<b>31.924,21</b>	<b>32.123,68</b>

As dívidas ao Estado resultam essencialmente de retenções e contribuições sobre remunerações processadas em Dezembro de 2016.

### 17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		107,27		956,42
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		103.908,07		99.414,01
<b>Outros credores</b>		500,00		500,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>104.515,34</b>	<b>0,00</b>	<b>100.870,43</b>

### 17.12 Outros Passivos Financeiros

Não existiam "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2016.

### 17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos	636.502,38	641.584,63
Subsídios de outras entidades	0,00	5.093,27
Doações e heranças	2.992,76	17.413,50
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>639.485,14</b>	<b>664.091,40</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais completa na Nota 12.

### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	39.273,08	51.819,35
Materiais	8.434,54	6.251,97
Energia e fluidos	60.113,64	58.211,19
Deslocações, estadas e transportes	3.388,20	3.425,78
Serviços diversos	53614,22	50.587,77
<b>Total</b>	<b>164.823,68</b>	<b>170.296,06</b>



Luís  
M.A.

### 17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	7.915,60	8.330,10
Descontos de pronto pagamento obtidos	150,98	227,68
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	59,50
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	28.475,26	37.936,81
<b>Total</b>	<b>36.541,84</b>	<b>46.554,09</b>

### 17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	0,00	507,43
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,50	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	7.555,06
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	8.890,88	24.149,56
<b>Total</b>	<b>8.891,38</b>	<b>32.212,05</b>

### 17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1.476,87	2.683,70
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.476,87</b>	<b>2.683,70</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	4,98
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>4,98</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-1.476,87</b>	<b>-2.678,72</b>



### 17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

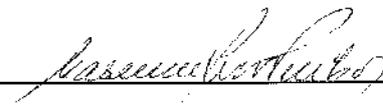
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

MILHEIRÓS DE POIARES, 10 de Março de 2017

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_  
Rosa Filipa Faria Costa Lourenço  
Margarida Aires Costa de S.  
Autarquia da Costa Verde  
João Carlos Almeida  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_